

II CONCURSO DE EMPRESAS SOCIAIS DA PUC MINAS BETIM

II SOCIAL ENTERPRISES COMPETITION OF PUC MINAS BETIM

ARMINDO DOS SANTOS DE SOUSA TEODÓSIO¹; RAMON JUNG PEREIRA²;
JAQUELINE SILVA MELO³; TATIANE LUCIA DE MELO⁴; OSVALDO MAURÍCIO DE
OLIVEIRA⁵

¹Dr. – Curso de Graduação em Administração da Unidade Universitária Betim e Programa de Pós-Graduação em Administração – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

²Mestrando em Administração – Programa de Pós-Graduação em Administração - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

³Me. – Curso de Graduação em Administração da Unidade Universitária Betim – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

⁴Mestranda em Administração – Programa de Pós-Graduação em Administração - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

⁵Me. – Curso de Graduação em Administração da Unidade Universitária Betim – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Palavras-chave: Empresa Social. Empreendedorismo Social. Impacto Social. Impacto Ambiental. Brumadinho.

Keywords: Social Enterprise. Social Entrepreneurship. Social Impact. Environmental Impact. Brumadinho.

INTRODUÇÃO: No dia 25 de janeiro de 2019 o rompimento de uma barragem de rejeitos da mineradora Vale marcou para sempre a história do município de Brumadinho. Situada no Córrego do Feijão, a barragem liberou um mar de lama tóxica gerando uma catástrofe de grandes proporções, que culminou na morte (constatada até o momento) de duzentos e setenta pessoas, na contaminação do rio Paraopeba e em um rastro de destruição na vegetação da região, com danos ambientais imensuráveis. Tal ocorrido, não bastasse todos os prejuízos e perdas, trouxe um dilema cuja reflexão e tomada de iniciativas tornou-se urgente para a cidade: como superar a dependência econômica e social da extração de minério? Analisando contextos de cidades mineiras que possuem atividades de extração mineral, Coelho (2017) define minério-dependência como uma situação em que, devido à especialização da estrutura produtiva de um município na extração de minerais, os rumos da estrutura local são definidos em centros decisórios externos, seja de empresas multinacionais mineradoras e/ou mercados de commodities minerais. Essa especialização da estrutura produtiva influencia diretamente todas as atividades do município, dificultando a criação e desenvolvimento de outras atividades que não estejam envolvidas com a mineração. Compreendendo a importância de oferecer alternativas de produção e geração de renda para o município de Brumadinho, o curso de Administração da PUC Minas de Betim, por meio da Extensão Universitária, propôs o “II

Concurso de Empresas Sociais”. A Extensão Universitária, como atividade-fim integrada ao Ensino e à Pesquisa, é uma das formas de exercício da função social da PUC Minas. Ao possibilitar a articulação da academia com a sociedade, promove a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social. Isso se reflete na formação cidadã e humanista discente e docente, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano, missão primeira da Universidade. (PORTAL PUC MINAS, 2018). Empresa Social se caracteriza como um empreendimento de mercado voltado à geração de valor econômico, social e ambiental para a sociedade, diferindo das organizações sem fins lucrativos e das empresas tradicionais de mercado. Atualmente são adotadas três abordagens, sendo elas os “Negócios para a Base da Pirâmide” (PRAHALAD E HART, 2010) – negócios voltados à camada mais pobre da população, a “Base da pirâmide”, a qual poderia, ao mesmo tempo, gerar lucros e erradicar ou minimizar a pobreza –, “Empresas Sociais” (YUNUS, 2010) – negócios que suprem lacunas socioambientais, geralmente voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social, enquanto são financeiramente sustentáveis – e “Negócios Inclusivos” (TEODÓSIO; COMINI, 2012) – organizações que visam sanar demandas atreladas à problemas sociais ou ambientais por meio da dinâmica de mercado, impactando de forma positiva na resolução desses problemas pela inclusão de pessoas ao seu modelo de negócios e, ao mesmo tempo, na sua atividade fim. Tendo como base tal contextualização, o principal objetivo do Concurso foi fomentar a criação de empresas sociais entre graduandos do sétimo período em Administração da PUC Minas em Betim e gerar ideias, projetos e perspectivas de negócios capazes de gerar valor social e ambiental e se contrapor à minério-dependência em Brumadinho/MG. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto do “II Concurso de Empresas Sociais” da PUC Minas Betim, foi desenvolvido com alunos do sétimo período do curso de administração, matriculados na disciplina de “Responsabilidade e Sustentabilidade Organizacional”. Seu desenvolvimento foi baseado em quatro etapas, sendo elas a contextualização da literatura sobre empresas sociais, desenvolvimento das propostas de empresas sociais, *pitchs* para aprimoramento das propostas e apresentação final para banca avaliadora e plateia. A primeira etapa fora baseada na apresentação da literatura sobre “Empresas Sociais”, fato esse que trouxe como principais autores as abordagens teóricas de Prahalad e Hart (2010), Yunus (2010) e Teodosio e Comini (2012). Ademais, exemplos reais presentes no contexto nacional e internacional foram apresentados aos alunos visando estabelecer ligação entre teoria e prática, apresentar particularidades desse tipo de negócio, funcionamento, dinâmica mercadológica, relação com partes interessadas, entre outros aspectos. Antes das propostas serem criadas de fato, apresentou-se os critérios situacionais os

quais deveriam ser observados para seu desenvolvimento. O critério mais importante – não contido no contexto teórico – fora que as propostas de empresas sociais deveriam se contrapor à minério-dependência presente em Brumadinho/MG, se tornando uma opção real de desenvolvimento e bem-viver daquela comunidade local. A etapa dos *pitchs* para aprimoramento das propostas foram divididas em vários encontros, cada um com objetivos específicos, sendo a validação junto à comunidade de Brumadinho, checagem e aprimoramento da inovação social e ambiental das propostas e validações comerciais. A cada encontro foram convidadas pessoas com perfis adequados para julgarem as propostas em suas especialidades colaborando assim para o aprimoramento das propostas. Próximo a última etapa do projeto, as propostas que se enquadravam e apresentavam melhores modelos que combinassem aspectos econômico-financeiros, ambientais e sociais, focados no contexto ambiental da cidade de Brumadinho/MG foram selecionadas para participar da última etapa: a apresentação final para uma banca avaliadora e plateia, banca essa formada por um especialista de uma organização da sociedade civil que atua em Brumadinho/MG, uma representante da cidade de atua em organização social de Brumadinho/MG, uma representante da comunidade e líder comunitária e um professor universitário da PUC Minas Betim. No evento final, três propostas seriam premiadas, sendo “A melhor proposta de empresa social” – prêmio denominado "Fernanda Batista Nascimento", uma aluna que estaria na turma do sétimo período que fora vítima do crime da Vale em Brumadinho/MG –, “A proposta com maior impacto Social” e “A proposta com maior impacto ambiental”. Para apuração dos vencedores, cada participante do júri votaria em uma empresa para cada categoria, enquanto a plateia também exercia o direito de voto, entretanto, a plateia caracterizava como apenas um ator no processo de contagem dos votos, ou seja, o voto geral plateia tinha o peso igual a um integrante do júri, totalizando assim cinco votos para cada uma das categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após esclarecimento dos critérios e diretrizes do concurso, os grupos foram sendo criados observando as particularidades das teorias tidas como base da temática, além dos critérios focados no contexto ambiental de Brumadinho. A medida em que as propostas iam surgindo, o professor responsável juntamente com um aluno de mestrando em Administração da PUC Minas, pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Ética e Gestão Social (NUPEGS), especialista em empresas sociais, ajudavam os alunos a moldarem suas propostas. É importante dizer que, enquanto colaboravam com o desenvolvimento das atividades, eles elencavam e apresentavam tutores especialistas na temática central das propostas para auxílio no processo de modelagem do negócio e orientação da proposta de empresa social. Ao final do projeto, ou seja, após aproximadamente quatro

meses, as propostas já apresentavam considerável evolução, sendo elas: “Jardim da Fantasia” – focada em uma “uma nova experiência terapêutica”, buscando reconectar pessoas à natureza e ao equilíbrio vital –; “ReciclaMais” – propondo co-criação de uma comunidade na qual o lixo orgânico transforme vidas, gere emprego e renda e preserve o meio ambiente –; “Vegbox” – objetivando a venda de alimentos saudáveis para veganos em Brumadinho –; “Caminhar” – a qual tinha a missão de participar da cidadania financeira, com informações que favoreçam aos clientes, para que atinjam seus objetivos – e “Café & Prosa” – um espaço interativo que possibilitaria o compartilhamento de experiências, conhecimentos e valores que contribuiriam para a evolução dos indivíduos e suas relações interpessoais. Na noite do dia 04 de junho, na sala de Multimeios II da PUC Minas em Betim, houve o evento final: a apresentação das propostas para a banca e plateia, o qual estavam presentes alunos da Graduação e Pós-Graduação do Curso de Administração da PUC Minas e outras Universidades, alunos de outros cursos da PUC Minas Betim e pessoas das comunidades locais e de Brumadinho. Cerca de noventa pessoas assistiram ao evento. O evento, que se iniciou às 19h15, contou com uma breve abertura do professor responsável, apresentando aos jurados e plateia a dinâmica do evento da noite em questão e teve seu andamento orquestrado pelo mestrando que auxiliara o professor durante todo o projeto. Após as formalidades, os grupos iniciaram as apresentações. Após tal processo todos – júri e plateia – votaram nas propostas que melhor se enquadravam nas três premiações, sendo “Vegbox” vencedora do prêmio denominado “Fernanda Batista Nascimento”, “Jardim da Fantasia” com o prêmio de “A proposta com maior impacto Social” e “ReciclaMais” premiada como “A proposta com maior impacto ambiental”.

CONCLUSÕES: Autores como Jenner (2012), Smith e Woodworth (2012) são enfáticos ao afirmarem que é necessário promover o empreendedorismo e aplicação de valores de cidadania corporativa entre estudantes em processo de formação em complemento ao conteúdo padrão através de atividades práticas, atividades que exigem “colocar a mão na massa”, para estimular o empreendedorismo e a inovação social. Mesmo caracterizado como “iniciante”, a prática do “II Concurso de Empresas Sociais” da PUC Minas Betim tem essência similar a apresentada por Jenner (2012), Smith e Woodworth (2012), sendo que, no exemplo apresentado aqui, objetivou-se criar alternativas de impacto social e ambiental para uma situação real, em um ambiente sensivelmente abalado por acontecimentos últimos. Agostini *et al* (2017) contribui, enfatizando que no contexto nacional e internacional há um crescente interesse em pesquisas e atividades práticas que envolvam a estimulação e desenvolvimento de inovações sociais como forma de encontrar alternativas para problemas e demandas sociais presentes em fenômenos

locais, argumentos esses que potencializam a prática aqui apresentada. Em adição, é possível dizer que com a apresentação desse “novo contexto”, espera-se que o campo de visão discente seja expandido, fazendo com que possam considerar novas opções de carreira para além daquelas as quais se tornaram convencionais, padronizadas, em Betim e região, contexto onde a PUC Betim se faz presente. Nesse sentido, o Concurso de Empresas Sociais tem desempenhado tais premissas com sucesso.

REFERÊNCIAS:

- AGOSTINI, Manuela Rösing et al . Uma Visão Geral Sobre a Pesquisa em Inovação Social: Guia Para Estudos Futuros. BBR, Braz. Bus. Rev., Vitória , v. 14, n. 4, p. 385-402, Ago. 2017.
- COELHO, T. P. (2017) Minério-dependência e alternativas em economias locais. *Versos - Textos para Discussão PoEMAS*, 1(3), 1-8.
- JENNER, Caroline. Business and Education: Powerful Social Innovation Partners. Stanford Social Innovation Review. 2012.
- PRAHALAD, C. K. (2010) A riqueza na base da pirâmide: como erradicar a pobreza com o lucro. 2 ed. Porto Alegre: Bookman.
- SMITH, I. H.; WOODWORTH, W. P. Developing social entrepreneurs and social innovators: A social identity and self-efficacy approach. *Academy of Management Learning & Education*, Vol. 11, No. 3, pp. 390-407, 2012.
- TEODÓSIO, A.S.S; COMINI, G. Negócios inclusivos e pobreza: perspectivas no contexto brasileiro. *Rev. Adm. (São Paulo)* [online]. 2012, vol.47, n.3, pp.410-421.
- YUNUS, M.; MOINGEON, B.; LEHMANN-ORTEGA, L. (2009) Building social business models: lessons from the Grameen experience. Paris: HEC. (Working Paper, 913).